

## PARASITOSES INTESTINAIS MAIS PREVALENTES EM ALGUNS MUNICÍPIOS DO RECÔNCAVO BAIANO

SILVIA SANDRA SANTOS DA SILVA<sup>98</sup>; ROBSON RUI COTRIM DUETE<sup>99</sup>; VICTOR UCHÔA DE CARVALHO<sup>100</sup>.

As parasitoses intestinais constituem uma das principais causas de morbimortalidade em diversos países, particularmente, naqueles onde as condições sanitárias são precárias e determinados hábitos alimentares se mantêm milenarmente (ROBBINS, COTRAN E KUMAR, 1986). A depender de fatores como o estado imunológico, a condição nutricional do hospedeiro e a carga parasitária, as seqüelas decorrentes das infecções causadas por estes patógenos podem culminar em quadros clínicos agravantes levando à anemias graves, déficit de cognição e morte. Neste sentido, realizou-se uma pesquisa nos municípios de Cruz das Almas, Muritiba e Cachoeira com o objetivo de descrever os parasitos mais prevalentes em exames parasitológicos de fezes, realizados no período de janeiro a agosto de 2006. Os dados foram fornecidos por três laboratórios (Laboratório Martins – Cruz das Almas, Laboratório São José - Muritiba e Laboratório da Casa de Misericórdia de Cachoeira) públicos e privados localizados nestas cidades. As 5.596 amostras foram analisadas pela técnica de sedimentação espontânea de Lutz-Hoffman-Pons-Janer, onde 3.944 delas apresentaram algum tipo de parasito intestinal. Após análise dos dados, observou-se maior prevalência de *Ascaris lumbricoides* - 68%, *Ancylostoma* - 10%, *Trichuris trichiura* - 7%, *Schistosoma mansoni* - 7% e *Giardia lamblia* - 2%, em Cachoeira; *Giardia lamblia* - 37%, *Ascaris lumbricoides* - 36%, *Ancylostoma* - 18%, *Schistosoma mansoni* - 13% e *Entamoeba histolytica* - 6%, em Muritiba e *Ancylostoma* - 43%, *Entamoeba histolytica* - 29%, *Strongyloides stercoralis* - 27% *Ascaris lumbricoides* - 12%, *Schistosoma mansoni* - 10% em Cruz das Almas. É importante frisar que os laboratórios forneceram os resultados sem revelar o nome dos pacientes envolvidos, garantindo, assim, o anonimato dos mesmos. Portanto, torna-se necessário a realização de estudos subseqüentes nesses municípios, com a finalidade de conhecer os fatores epidemiológicos que contribuíram para uma alta prevalência desses parasitos. Dessa forma, será possível intervir junto às comunidades, desenvolvendo atividades educativas que propiciem maiores instruções a esses indivíduos, melhorando, assim, a qualidade de vida dos mesmos.

**Palavras-chave:** Parasitos; doenças infecciosas; protozoários; helmintos.

Referência:

ROBBINS, Cotran e Kumar. **Fundamentos de Patologia Estrutural e Funcional**. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1986.

---

<sup>98</sup> Acadêmica de Bacharelado em Enfermagem; Bolsista do PROINC - [silvia\\_sss2004@yahoo.com.br](mailto:silvia_sss2004@yahoo.com.br)

<sup>99</sup> Eng<sup>o</sup> Ag<sup>o</sup> D. Sc., Prof<sup>o</sup> Adjunto da FAMAM - [rcduete@oi.com.br](mailto:rcduete@oi.com.br)

<sup>100</sup> Odontólogo - Mestrando da FBDC/FIOCRUZ - Professor da FAMAM - [vicuchoa@yahoo.com.br](mailto:vicuchoa@yahoo.com.br)